



*os melhores do ano

Uma luxuosa guarda de honra

São 169 vinhos, aqui arrumados por região e que são, só por si, o maior elogio aos que ficam no topo da pirâmide: abaixo do patamar dos Prémios de Excelência, o nível qualitativo continua a ser elevadíssimo. Bater este tipo de concorrência só está ao alcance de verdadeiros gigantes. E a luta fica cada vez mais intensa. Sob a qualidade global e sob o número de referências que integram esta segunda linha do que de melhor o sector produz em Portugal. No ano passado, contabilizámos 148 vinhos e uma aguardente; em 2014, são 169 vinhos a merecerem a distinção de estarem na primeira fila para aplaudir os grandes vencedores.



→ ESPUMANTES

A. HENRIQUES EDIÇÃO ESPECIAL 70 ANOS Bairrada Espumante Bruto branco 2006

Caves da Montanha - A. Henriques
Bastantes notas de panificação e brioche, leve tisana e fruto seco, resinas elegantes, na boca surge um torrado muito agradável, fruto, algum bolo, bolha fina, final rico e persistente. (12,5%)

CAMPOLARGO Espumante Pinot Noir rosé 2012 Manuel dos Santos Campolargo

Salmão muito delicado na cor, fruto elegante no aroma, citrino de lima, leve biscoito, um toque de fruto seco. Na boca revela-se firme e austero, de acidez muito fina e elevada, com um toque mineral que resulta muito bem. (12%)

COLINAS

Espumante Reserva branco 2010

Colinas de São Lourenço
Muitas notas tostadas, pão torrado, bastante elegância e finura. Firme, com excelente acidez bem coberta pelo corpo, citrinos, maçã granny smith. Sólido, pleno de brilho e carácter, sofisticado, perfumado, muito longo. (12,5%)

CONDESSA DE SANTAR Dão Espumante Extra Bruto branco 2010

Sociedade Agrícola de Santar
Muito fino e delicado no aroma, subtil nas notas citrinas, nas leves sensações de brioche, tudo elegante. Muito bom equilíbrio na boca com acidez no ponto e uma textura requintada e com classe. (12,5%)

ENCONTRO SPECIAL CUVÉE
Bairrada Espumante
branco 2010

Quinta do Encontro

Notas de fruta madura, de leve evolução, com sensações de tosta, fruta branca, tudo com muito carácter. Muito fino na boca, delicado na acidez, com mousse envolvente e um final prolongado. (12,5%)

KOMPASSUS

Bairrada Espumante
Blanc de Noirs branco 2011
Kompassus Vinhos

Muito leve tonalidade rosada, aroma fino de fruta suave, notas de framboesa e tosta. Muito bem na boca, delicado na fruta, cheio de elegância, com acidez de grande finura e bela prestação de conjunto. (12,5%)

MURGANHEIRA CUVÉE
RESERVA ESPECIAL

Távora-Varosa branco 2003
Sociedade Agrícola e Comercial do Varosa

Feito com Tinta Roriz, guardado mais de uma década em cave, mostra cor dourada e aroma muito complexo, centrado nas nozes, avelãs, biscoito. Gordo mas fresco, com acidez viva, sofisticado, cremoso, avelanado e longo. (13%)

MURGANHEIRA VINTAGE
Távora-Varosa Espumante
Bruto branco 2006

Sociedade Agrícola e Comercial do Varosa

Fino e muito elegante, com enorme delicadeza e grande proporção, de mousse cremosa e acidez no ponto. Combina aqui algum vigor do Pinot Noir com a classe que deriva do tempo em cave. (13,5%)

QUINTA DO PORTAL
Douro Espumante Super
Reserva rosé 2008

Soc. Quinta do Portal

Cor de salmão acobreado. Leve nota de brioche e biscoito, fino, com muito boa presença olfactiva. Mousse cremosa na boca, muito "francês" no estilo, com bela acidez a conferir grande equilíbrio ao conjunto. (12,5%)

REAL COMPANHIA VELHA
Espumante Chardonnay /
Pinot Noir branco 2012

Real Companhia Velha

Fruta madura, leve nota de brioche ao lado de maçã verde. Muito bem na boca, acidez muito viva, boa cremosidade, estilo polido e com grande elegância. Um espumante requintado e com classe. (12,5%)

VÉRTICE

Douro Espumante Gouveio
branco 2007

Caves Transmontanas

Mantém o perfil das anteriores edições, com singular frescura e juventude, fruto de grande qualidade (maçã verde, citrinos), enorme equilíbrio de boca, tudo com muita delicadeza e elegância. Belíssimo espumante. (12%)

VÉRTICE

Reg. Duriense Espumante
Chardonnay branco 2009

Caves Transmontanas

Profundo, cremoso, com grande subtilidade na fruta, leves notas de biscoito, citrinos confitados, sofisticado e polido. Acetinado, com muito brilho e presença, longo e distinto, com classe. (12,5%)





* os melhores do ano



➔ VINHO VERDE ALVARINHO

CONTACTO

Vinho Verde Alvarinho
branco 2013

Anselmo Mendes Vinhos

O contacto do mosto com as películas transmitiu-lhe uma aroma intenso e fino, com notas florais de citrinos, um elegante toque mineral. Untuoso e intenso, muito expressivo, bastante afirmativo. (13%)

DEU LA DEU

Vinho Verde Grande Escolha
Alvarinho branco 2013

Adega Coop. Regional de Monção
Muito mineral, com flores secas, fruta branca e amarela, notas de agrumes, suave vegetal. Concentrado, cheio, muito fresco, com amargor suave, acidez viva, termina longo, salino, seco e concentrado. (13%)

MUROS DE MELGAÇO

Vinho Verde Alvarinho
branco 2013

Anselmo Mendes Vinhos
A complexidade e mineralidade típica da marca está bem presente nesta edição de 2013, num registo talvez mais cítrico e leve que na colheita anterior. Firme, incisivo, crocante, fresco, seco e muito sério. (12,5%)

QM VINHAS VELHAS

Vinho Verde Alvarinho
branco 2012

Quintas de Melgaço
Tem muito boa expressão da casta, fruta branca — pêra, maçã verde —, leves citrinos, pedra raspada a conferir um toque mineral. Expressivo e de bom volume na boca, acidez bem envolvida, final com bastante prolongamento. (13%)

SOALHEIRO

Vinho Verde Alvarinho
branco 2013

Vinusoalleirus

A elegância dos vinhos da marca está aqui bem patente, com a fruta muito pura e vibrante, cristalina. Citrinos (casca, flor, fruto) misturam-se harmoniosamente com nuances de ananás num conjunto muito expressivo e fino. (12,5%)

SOALHEIRO

PRIMEIRAS VINHAS

Vinho Verde Alvarinho
branco 2013

Vinusoalleirus

Bela expressão de fruta, notas citrinas de toranja e laranja madura, um toque de maçã perfumada. Na boca surge uma firme mineralidade, corpo cheio com final muito longo, brilhante, pleno de fruto e elegância. (13%)

➔ VINHO VERDE

APHROS TEN

Vinho Verde Loureiro
branco 2013

Aphros Wine

Fruta amarela, limão e xarope de limão, pedras do rio, um tom de petróleo, ervas aromáticas. Na boca está elegante e leve, com acidez cremosa, doçura contida e ligeira rugosidade herbácea. Termina longo e muito agradável. (10%)

COVELA

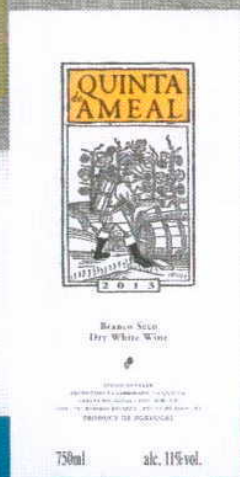
Reg. Minho Escolha
branco 2013

Lima Smith

Avesso e Chardonnay. Aroma exuberante, fruta branca mas também tropical, muito fresco (maçã verde) e atractivo. Cheio no corpo, cheio de força e complexidade na prova de boca, saboroso e final com garra. (13%)



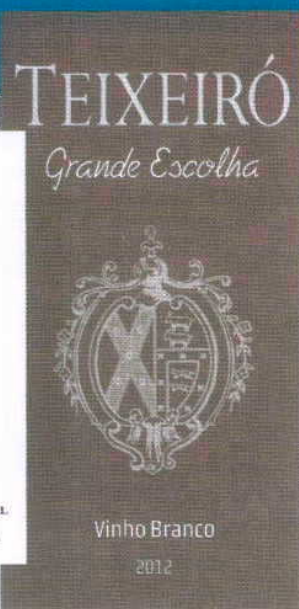
* os melhores do ano



Abandonado



13.5%vol.
750ml



ENCOSTAS DE ARÊGOS

Vinho Verde Col. Selec.
branco 2013

Álvaro Monteiro Ribeiro

Notas cítricas/anãs e leve floral, vegetal amargo especiado, perfumado e ainda muito jovem, na boca um lado guloso bem suportado por excelente acidez e frescura, é cremoso, tentador e muito elegante. (13%)

PAÇO DO TEIXEIRO

Vinho Verde Grande Escolha
branco 2012

Montez Champalimaud

Muito mineral, cítrico e nervoso na entrada aromática, leve fumado, muita presença e carácter. Na boca confirma o aroma, bom corpo, excelente e bem domada acidez, final vibrante, super fresco. (12,5%)

QUINTA DA MASSÔRRA

Reg. Minho Reserva branco 2012
Rui Viseu Cardoso - Quinta da Massôrra

Feito de Arinto, é um branco pleno de carácter, fruto maduro e algum limonado, leve resina de barrica, bom impacto aromático. Na boca corresponde, muito boa estrutura ácida, algum tanino, bom corpo, profundo e intenso. (13%)

QUINTA DE SANJOANNE

Vinho Verde Escolha
branco 2013

Casa de Cello/Quinta da Vegia

Aroma muito perfumado e elegante, misturando notas citrinas, anãs, especiarias, sílex. Profundo, encorpado, crocante, consegue conciliar estrutura e intensidade com leveza, muita frescura e álcool moderado. Muito bem. (11,5%)

QUINTA DO AMEAL

Vinho Verde branco 2013
Quinta do Ameal

Loureiro. Muito bem no aroma, quase exuberante, floral com fundo mineral, tudo muito bonito como habitualmente neste vinho. Pureza na prova de boca, fresca, elegante, sílex, e acidez no ponto. Mais uma bela edição deste clássico do Ameal. (11%)

SEM IGUAL

Vinho Verde branco 2012

João Camizão Rocha

Baseado em Arinto com algum Azal, é de facto um Verde invulgar, com uma bela complexidade aromática, juntando flores do campo, marmelo, casca de citrinos. Muito encorpado, mas com belíssima acidez limonada, longo e fresco. (13,5%)

→ DOURO

ABANDONADO

Douro tinto 2009

Alves de Sousa

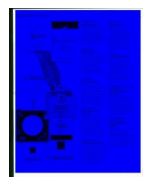
Muito perfumado com leve floral e mentol, algum tabaco, químico e mineral, excelente concentração na boca, muita elegância perfeitamente conjugada com corpo e estrutura, sabor e substância. (14,5%)

BATUTA

Douro tinto 2012

Niepoort (Vinhos)

Mostra-se muito expressivo na fruta com leve doçura, cheira a uvas de lagar, a sugerir ainda muita juventude. Na prova de boca sente-se a elegância, é tinto sumarento e sedoso, de fruto muito puro e afirmativo. (13,5%)



* os melhores do ano



CARVALHAS

Douro branco 2013

Real Companhia Velha

Muito rico, com frutos amarelos, frescos e focados, fumados, notas de flores e um pouco de mel. Gordo e encorpado, com acidez integrada, com fruta doce a dar envoltória, longo e salino. (13%)

CARVALHAS

Douro tinto 2012

Real Companhia Velha

Frutas vermelhas, azuis e pretas, muito complexo e integrado. Especiarias, notas de lagar, terra fina, tostados, minerais. Espesso e muito polido, encorpado mas elegante, jovem, cremoso, sofisticado, muito longo. (14%)

CONCEITO

Douro branco 2013

Conceito Vinhos

Floral delicado, a barrica a dar um perfil luxuoso, fumo e citrino maduro. Prova de boca cheia mas fresca, ligeiramente mais leve e seco do que na edição anterior, crocante, longo com notas vegetais e algum mineral. A pedir garrafa. (13%)

DUAS QUINTAS

Douro Reserva Especial tinto 2007

Adriano Ramos Pinto

Poderoso, com aromas fumados, frutos silvestres, notas apimentadas, complexo e selvagem. Encorpado e texturado, com boa acidez, muita austeridade, excelente secura, termina focado, sério mas também sedutor. (15%)

GRANDES QUINTAS

Douro Reserva tinto 2011

Soc. Agr. da Casa d'Arrochella

Boa concentração na cor, escuro e austero, madeira presente mas de muito boa qualidade, estilo focado e sério. Belos tostados, polido e profundo na boca, muito bem desenhado. Preciso e de grande estilo. (14%)

GURU

Douro branco 2013

Wine & Soul

Apontamentos tostados primeiro, surgindo depois a fruta, em belas nuances citrinas. Grande presença de boca, fino e limonado, muita especiaria, excelente acidez. Corpo, frescura, elegância, álcool moderado, afinadíssimo. (12,5%)

LA ROSA

Douro Reserva tinto 2011

Quinta de La Rosa

Focado e sério, com frutos pretos, uma nota química, tostados e especiarias. Tenso e complexo. Texturado e compacto, com boa profundidade, acidez integrada, taninos firmes mas bem domados, final longo, sério. (14,5%)

LAVRADORES DE FEITORIA TRÊS BAGOS

Douro Grande Escolha tinto 2011

Lavradores de Feitoria

Notas florais e frutos maduros surgem no aroma, com boa concentração, mostra também uma muito boa textura de boca, com elegância, com presença evidente da barrica, acidez viva e taninos de luxo. (15%)

MARITÁVORA VINHAS VELHAS

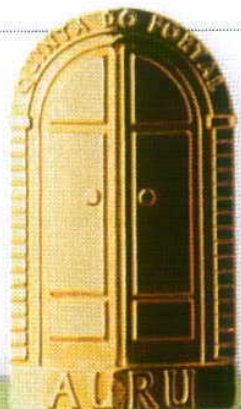
Douro Grande Reserva tinto 2011

Maritávora

Rico e concentrado na cor e aroma, aqui a mostrar a complexidade das vinhas velhas, muitos frutos negros, denso mas sedoso na boca, taninos muito presentes mas requintados, bela elegância de conjunto. (15,5%)



* os melhores do ano



MIRABILIS
GRANDE RESERVA | MMXIII

QUINTA NOVA DE N.ª SENHORA DO CARMO, S.A.
DOURO | PORTUGAL

PINTAS

DOURO
DENOMINAÇÃO DE ORIGEM CONTROLADA
VINHO TINTO | RED WINE
2012

PRODUCED & BOTTLED BY: PRODUCED AND BOTTLED BY

WINE & SOUL, LDA

DOURO-DOC
2011



**QUINTA
CASA
AMARELA**

VINHO DE HOMENAGEM
VINHO DE GRATIAÇÃO
AO PAI E AVÔ
ELÍSIO
QUE NOS ENSINOU A
RESPEITAR E A AMAR A TERRA
QUE NOS LEGOU - A QUINTA
DA CASA AMARELA. ESTE
GRANDE RESERVA
É, PARA NÓS, UM VINHO DE
CELEBRAÇÃO, UM CÂNTICO
DE LOUVOR À SUA
GRANDEZA DE ALMA.

DOURO 2011

Oboé
GRANDE ESCOLHA

DOURO 2009
VINHO TINTO

MIRABILIS

**Douro Grande Reserva
branco 2013**

Quinta Nova Nossa Senhora
do Carmo

Estilo borgonhês no aroma, com
fruta de grande pureza onde um
fundo citrino se esbate num
conjunto aromático marcado
pela fruta branca. Boa estrutura
de boca, com garra mas sem
perder a grande elegância de
conjunto. (14%)

OBOÉ

**Douro Grande Escolha
tinto 2009**

CVD- Companhia dos Vinhos
do Douro

Do aroma desprendem-se notas
de vegetal seco, leve floral, fruta
ainda escondida; elegante na
boca, a barrica está resguardada,
há aqui um certo ambiente
clássico que lhe fica muito bem.
(14,5%)

PALATO DO CÔA

**Douro Grande Reserva
tinto 2011**

5 Bagos

As vinhas velhas conferem-lhe
profundidade e riqueza, num
estilo maduro mas nada pesado,
cacao, especiarias, fumados. Os
taninos são cremosos e polidos,
o álcool está perfeitamente
integrado, o final é sofisticado e
amplo. (15%)

PINTAS

Douro tinto 2012

Wine & Soul

Aroma de frutos vermelhos bem
maduros e notas florais, tudo
num perfil fino e elegante, muita
profundidade, leve
mineralidade que lhe fica muito
bem e dá carácter. Grande
polimento de conjunto, um tinto
luxuoso. (14,5%)

PORTAL AURU

Douro tinto 2011

Soc. Quinta do Portal

Fruta madura bem explicita,
tudo muito polido, barrica muito
bem integrada. Mostra-se
cremoso na boca, polido nos
taninos, com perfeita acidez,
mas percebe-se que ainda vai
crescer muito na garrafa. (14%)

QUANTA TERRA

**Douro Grande Reserva
tinto 2011**

Quanta Terra

Muito bem na cor, aroma vivo na
fruta vermelha mesmo com
alguma doçura de fruto, suave e
elegante na boca, cremoso,
texturado, apostando sobretudo
na elegância, com taninos finos
resguardados. (14%)

QUINTA DA CASA AMARELA

**Douro Grande Reserva
tinto 2011**

Quinta da Casa Amarela

Um tinto concentrado, vinoso,
fruto negro, alguma nota
química, perfil austero, na boca
tem muita estrutura, tânico
grossos e musculados mas boa
acidez a suportar todo o peso da
concentração. Final fresco e
cheio de substância. (14,5%)

QUINTA DA LEDA

Douro tinto 2011

Sogrape Vinhos

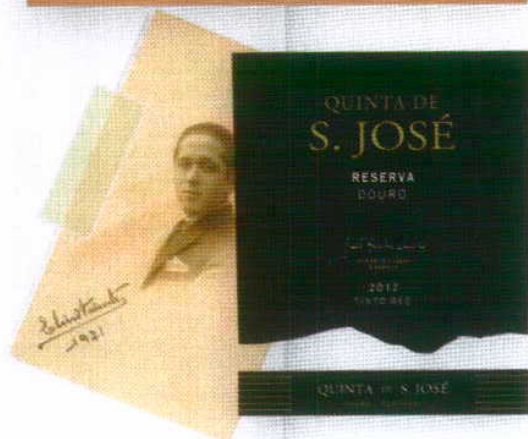
Alguma tosta no aroma, num
perfil sério, ainda muito
fechado, notas de cacau amargo,
boa textura de boca, taninos
domados e escondidos, é tinto
que impressiona, com final
longo e macio. Grande agora e
no futuro. (14,5%)

QUINTA DE S. JOSÉ

Douro Reserva tinto 2012

João Brito e Cunha

Aroma cheio e expressivo, com
fruta madura e madeira bem
integrada, taninos finos e
discretos, leves notas vegetais e
floral de Touriga Nacional, tudo
muito bem composto. Grande
arquitectura de conjunto. (14%)





QUINTA DO CRASTO
Douro Touriga Nacional
tinto 2011

Quinta do Crasto

Muito volumoso, com fruta franca e madura, denso, com uma estrutura que impressiona, prova boca de grande nível, com vigor e muita textura, sofisticado, com uma grande arquitectura de conjunto.

(14,5%)

QUINTA DO VALE MEÃO
Douro tinto 2012

F. Olazabal & Filhos

Perfeito na fruta madura, também muito bem conseguido no equilíbrio entre essa fruta vermelha e a barrica. Acetinado e muito elegante na boca, vivo e com boa frescura ácida, saboroso e texturado. Grande vinho. (14%)

QUINTA DO VALLADO
FIELD BLEND

Douro Reserva tinto 2012

Quinta do Vallado

A fruta revela-se aqui com elegância, com leves florais que dão frescura ao vinho, assegurando um polimento sedoso que resulta muito atractivo. Excelente equilíbrio de conjunto, super afinado, permite grande prova desde já.

(14,5%)

QUINTA DO VESÚVIO
Douro tinto 2011

Symington Family Estates

Muito concentrado na cor, tem um tom austero e fechado. Sente-se a Touriga Nacional, com elegantes aromas florais muito bem integrados com a barrica. Volumoso e com taninos polidos, um belíssimo tinto, afirmativo, fino e cheio de classe. (14%)



* os melhores do ano



QUINTA
VALE D. MARIA
VINHA DA FRANCISCA

DOURO
2012

CRISTIANO VANZEL
PORTUGAL



CEREJEIRA, *Prunus avium*, presente em TRÁS-OS-MONTES, É UMA ÁRVORE DE COPA AMPLA QUE PODE ATINGIR OS VINTE E VINTE E CINCO METROS DE ALTURA. À SUA FLORAÇÃO É NA PRIMAVERA E A MADURAÇÃO DOS FRUTOS EM MAIO E JULHO. PARA ALÉM DO FRUTO, A CEREJEIRA É MUITO PROCURADA PELA SUA MADEIRA, UTILIZADA EM MOBILIÁRIO E INSTRUMENTOS MUSICAIS.



QUINTA DOS MURÇAS

Douro Reserva tinto 2010

Esporão - Quinta dos Murças Vinhas velhas e *field blend*. Nariz de bela intensidade, com fruto bonito e leve floral, num conjunto muito apurado e elegante. Boca no mesmo registo: polida e com sabor, muito equilíbrio, tudo a dar já excelente prova. Colheita que não primou pela concentração mas com as vinhas velhas a compensarem em elegância. (14%)

**QUINTA VALE D. MARIA
VINHA DA FRANCISCA**

Douro tinto 2012

Lemos & Van Zeller
Muito carácter e vigor no aroma, com fruta negra afirmativa, tem um estilo polido mas com garra, taninos finos mas bem presentes, há aqui grande complexidade e riqueza. Tinto notável. (14,5%)

RESERVA ESPECIAL

Douro tinto 2007

Sogrape Vinhos
Grande prova aromática, marcada pela profundidade da fruta (bem madura), e pela excelente complexidade dada pelos licorados, algum café e nota a azeitona preta. Boca com muito sabor, taninos e acidez presentes, nota apimentada e percepção de barrica luxuosa. Um grande tinto do Douro sem pressa para consumo. (14%)

PALÁCIO DOS TÁVORA

Trás-os-Montes

Grande Reserva tinto 2011

Essência do Douro
Com origem numa vinha velha na zona de Mirandela, é um tinto maduro e profundo, com fruta silvestre e compotas de grande qualidade conjugadas com a baunilha da barrica. Denso, sedoso, personalizado. (14,5%)

THE LOST CORNER

Trás-os-Montes tinto 2010

Maria Antónia Pinto de Azevedo Mascarenhas - Casal de Valle Pradinhos
Cor aberta. Nariz delicado, de boa intensidade, fruta encarnada e de pendor elegante. Prova de boca macia, meio-corpo, taninos saborosos e novamente uma nota delicada. Diferente do perfil regional e muito afinado. (13,5%)

VALLE PRADINHOS

Trás-os-Montes

Grande Reserva tinto 2011

Maria Antónia Pinto de Azevedo Mascarenhas - Casal de Valle Pradinhos
Cabernet Sauvignon e Tinta Amarela. Aroma intenso, fruto azul com boa profundidade, ligeiro alcaçuz e especiaria (páprica). Boca com muito sabor, taninos redondos, cremoso e maduro com notas a chocolate e doce de leite. Muito sedutor. (14%)

→ **DÃO**

CONDE SANTAR

Dão tinto 2009

Soc. Agr. de Santar
Na linha do anterior, há a mesma concentração, ao lado de um estilo fresco que combina os balsâmicos com a fruta preta e um perfil muito afinado. Belíssima prova de boca, taninos requintados, austero mas generoso, é um grande tinto. (14%)

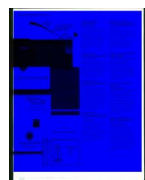
→ **TRÁS-OS-MONTES**

FLOR DO TUA

Trás-os-Montes Grande

Reserva tinto 2011

Essência do Douro
Aroma de evidente densidade, notas de frutos pretos, cacau amargo, balsâmico, austero e afirmativo. Muito bom volume de boca, taninos finos mas presentes, textura poderosa, grande arquitectura de conjunto. (14,5%)



* os melhores do ano



DONA GEORGINA

Dão tinto 2009

Quinta de Lemos

Com Touriga Nacional e um pouco de Tinta Roriz, tem um perfil muito atractivo, que conjuga poder e elegância, com corpo cheio e taninos sólidos mas bem polidos pela barrica, belas sugestões florais e de especiarias. Longo e distinto. (14,5%)

JULIA KEMPER

Dão Touriga Nacional tinto 2010

Julia Kemper Wines

Muito concentrado na cor, aroma evidente de chá Earl Grey, está rico e cheio. Muito afinado na boca, gordo e volumoso mas com acidez brilhante. Grande expressão da casta, conjunto bem harmonioso. (13,5%)

LADEIRA DA SANTA

Dão Grande Reserva tinto 2011

Ladeira da Santa

Oriundo de Tábua, com Touriga Nacional e Alfrocheiro. É um vinho profundo e elegante, com apontamentos florais e de frutos do bosque, taninos polidos pela barrica, ao mesmo tempo leve e intenso, muito fresco, longo e sofisticado. Excelente preço para esta qualidade. (13%)

PEDRA CANCELA

Dão Touriga Nacional tinto 2012

João Paulo Gouveia Vinhos

- Pedra Cancela

Intenso na cor e no aroma, com apontamentos de bagas silvestres bem maduras envolvidos nas notas fumadas da barrica, um toque floral a dar elegância. Muito polido e sedoso, cheio de fruto, bastante afinado e longo. (14%)

QUINTA DA FALORCA

Dão Touriga Nacional tinto 2010

QVE - Sociedade Agrícola de Silgueiros

Tem um lado austero e vigoroso, sugestões químicas e de frutos pretos que se impõem, com uma boca cheia e de grande proporção, concentrado e rico, profundo, todo ele cheio de classe e com bela harmonia. (14%)

QUINTA DA PELLADA PRIMUS

Dão branco 2012

Quinta da Pellada - Álvaro Castro

Vinha velha, plantada em altitude. Cheio de carácter, com apontamentos citrinos e minerais de grande qualidade envolvidos em nuances fumadas da barrica. Super-fresco, longo, cremoso, distinto, para crescer na garrafa. (13%)

QUINTA DE PINHANÇOS

ALTITUDE

Dão branco 2010

Quinta da Pellada - Álvaro Castro

Oriundo de vinhas velhas e vendido propositadamente mais tarde que o habitual, é um perfeito exemplo do que a idade faz aos grandes brancos do Dão: complexo e cremoso, com notas citrinas e de silex, profundo, intenso e fresco, muito sólido. Belo vinho. (13%)

QUINTA DAS MARIAS

Dão Encruzado branco 2011

Quinta das Marias

- Peter Eckert Vinhos

Sem qualquer passagem por barrica. Grande exemplar da casta com 3 anos em garrafa, a revelar-se potente na vertente mineral (pederneira) e com laivos florais. Boca larga, muito expressivo, fresco e com sabor, final de grande impacto sem perder a elegância. Belíssimo! (14%)



* os melhores do ano



QUINTA DAS MARIAS
Dão Garrafeira tinto 2010

Quinta das Marias
- Peter Eckert Vinhos
Belissimo no aroma silvestre, fruto azul e encarnado, ligeiro chocolate negro e fundo floral. Complexidade em alta. Prova de boca fina, elegante, muito sabor e perfil quase borgonhês num final de grande comprimento e elevação. Belo tinto, com evolução garantida! (14%)

QUINTA DAS MARIAS
Dão Touriga Nacional Reserva tinto 2011

Quinta das Marias
- Peter Eckert Vinhos
Aroma para já ainda contido, mas sugerindo muito boa fruta. É na boca que se nota a categoria do vinho, com barrica a envolver um todo cheio e rico, servido por boa acidez, com a fruta presente. Requentado. (15%)

QUINTA DO PERDIGÃO
Dão Encruzado branco 2013

Quinta do Perdigo
Um branco intenso e rico com algumas notas minerais, leves nuances citrinas no meio de fruto de polpa branca, boca com bela estrutura, bom corpo, excelente frescura e final largo e especiado. (13,5%)

QUINTA DOS CARVALHAIS
Dão Reserva branco 2010

Sogrape Vinhos
Um branco em crescendo. No aroma leve evolução, alguma barrica, na boca é meloso com tisanas aromáticas, leve geleia, todo envolvente, gordo mas sem peso, com acidez firme e vibrante e final interminável. (14%)

QUINTA DOS ROQUES
Dão Encruzado branco 2013

Quinta dos Roques
50% estagiou em barrica, parte de segundo ano. Nariz típico da casta, circunspecto, apenas com apontamentos de flor de laranjeira e ligeiro vegetal. Muito bem na prova de boca, meio-cheia, muito equilibrado e perfeita acidez. Jovem ainda, promete. (13,5%)

QUINTA DOS ROQUES
Dão Touriga Nacional tinto 2011

Quinta dos Roques
Cor concentrada, extraído, com notas doces no aroma, alguma framboesa, toque floral, a notar-se a casta bem madura. Bom volume de boca, ainda austero e com taninos poderosos mas escondidos. Com muito futuro. (14%)

RIBEIRO SANTO E.T.
Dão tinto 2012

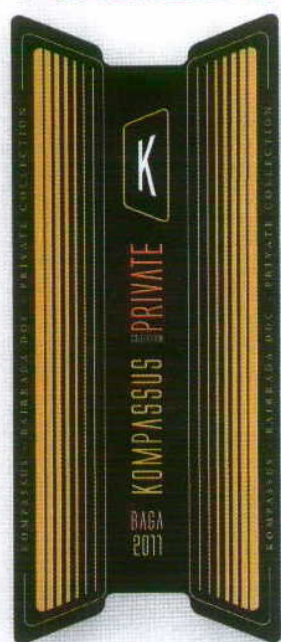
Magnum Vinhos
Encruzado (15%) e Touriga Nacional, estagiado em barrica usada. Aberto na cor, com notas de cereja e especiarias, num fundo bastante mineral. Bonito, sedoso, muito elegante e perfumado, com excelente acidez, um tinto muito original. (14,5%)

TITULAR
Dão Touriga Nacional tinto 2012

Caminhos Cruzados
É um Touriga diferente, de perfil austero, contido, com a fruta silvestre conjugada com notas vegetais, pólvora, leves fumados. Cheio de garra, com taninos robustos, acidez firme, seco e sólido, um tinto sério que ainda pode crescer na garrafa. (13,5%)



* os melhores do ano



VILLA OLIVEIRA
MIRRO DÃO D.O.C.

2011 n.º 0001

VILLA OLIVEIRA
TINTO DÃO D.O.C.

2009 n.º 0001



GRANDE VADIO
2011

BAIRRADA D.O.C.
PRODUCE OF PORTUGAL

ENCONTRO

VARANDA DA SERRA

Dão branco 2013

Ares do Dão

Destaca-se pela sua grande mineralidade, com notas de pederneira que se juntam a apontamentos de laranja e lima, leves fumados, gengibre, tudo com muita complexidade e carácter. Firme, sólido, seco e austero, com trazo citrino no final fresco e muito longo. (13,5%)

VILLA OLIVEIRA

Dão Encruzado branco 2011

Casa da Passarela

Grande prova aromática, com mineralidade típica da casta a casar excepcionalmente bem com a barrica, leves fumados, perfil borgonhês. Prova de boca de muito nível, cheio de garra e força, sabor, muita precisão, largo e marcante. Um grande Dão! (13%)

VILLA OLIVEIRA

Dão Touriga Nacional tinto 2009

Casa da Passarela

Grande presença aromática, com fruta madura, generosa e atractiva, taninos muito sedosos, há uma bela elegância que é ajudada pela boa acidez, barrica de grande nível. Polimento geral torna-o apelativo. (13,5%)

AVÔ FAUSTO

Bairrada tinto 2010

Mário Sérgio Alves Nuno

Resina balsâmica e aromática junta-se a fruto intenso de amoras e ameixa, alguma pimenta, açafrão, leve tabaco. Na boca tem corpo mediano a cheio, tanino nervoso cheio de especiaria, bastante fresco e dinâmico, com final muito longo, elegante e ao mesmo tempo musculado. (13,5%)

ENCONTRO 1

Bairrada branco 2012

Quinta do Encontro

Um branco todo *bold*, gordo, fresco, com notas levemente amateigadas e tostadas, no fruto em geleia e compota, muito fino na boca, fumado, glicérico com secura mediana e muito volume de prova. (13,5%)

GRANDE VADIO

Bairrada tinto 2011

Manuel Dinis Patrão

Muito bem no aroma, definido e pouco exuberante a convidar que se espere por ele, com fruta negra bonita, tostados e ligeiro alcauz. Corpo meio-cheio, muito polido no estilo, com belos taninos finos, acidez presente mas discreta. Um vinho de subtilezas. (13%).

KOMPASSUS

PRIVATE COLLECTION

Bairrada Baga tinto 2011

Kompassus Vinhos

Mostra um perfil de Baga bem madura, com notas de ameixa, balsâmicos, especiarias. A barrica envolve a fruta e amacia os taninos, resultando um tinto vigoroso e rico mas ao mesmo tempo muito redondo e polido. (15%)

→ BAIRRADA

ALIÁS

Bairrada branco 2012

V Puro

Bical de vinhas velhas, fermentado em barrica. Impressionante na finura e complexidade, vegetais, especiarias, terra, minerais, flores e frutos citrinos. Muito sério, muito firme, com acidez crocante, pleno de leveza, requinte e brilho. (11,5%)



VINHO TINTO 2010
BAIRRADA
750ml / 13,5%vol.
Produzido e engarrafado por
Mário Sérgio Alves Nuno
Lagoa - Portugal
PRONTO DE PORTUGAL

de muitas colheitas,
da casta Bical,
cheio - mas, um branco diferente.

Aliás

"Branco de Outrora"
2012

PRODUTO DE PORTUGAL

BAIRRADA
DENOMINAÇÃO DE ORIGEM CONTROLADA



LUIS PATO VINHA FORMAL

Reg. Beira Atlântico tinto 2011
Luís Pato

A casta Touriga Nacional de que é feito mostra-se bastante evidente, com muitos frutos vermelhos, um elegante toque floral. Sente-se um vinho concentrado e sumarento, intenso e rico, com fresca acidez a relembrar a origem bairradina. (13%)

MARQUÊS DE MARIALVA CONFIRMADO

Bairrada tinto 1991

Adega de Cantanhede

Um clássico agora relançado pela cooperativa. Notas elegantes fumadas com alguma resina e especiaria, fruto silvestre, suave caruma e cogumelos, excelente estrutura na boca casada com acidez elegante, final longo e apimentado. (13,5%)

MESSIAS

Bairrada Clássico Garrafeira tinto 2010

Soc. Agr. e Com. Vinhos Messias

Estagiado apenas em madeira usada, tem um excelente nariz, profundo e complexo, lembrando especiarias, bagas silvestres, iodo, húmus. Imponente presença de boca, com enorme cremosidade, sentindo-se a Baga vibrante mas civilizada no final elegante e muito longo. Grande Bairrada. (14,5%)

NOSSA CALCÁRIO

Bairrada branco 2013

Filipa Pato

Notas fumadas, fruto exótico com um certo lado guloso, bastante mineralidade, volumoso e cremoso na boca, gordo mas cheio de frescura, amplo e muito elegante num final potente. (13%)

OUTRORA

Bairrada Clássico tinto 2011

V Puro

A fruta de grande qualidade revela-se no primeiro impacto, num perfil muito complexo e apimentado. A barrica arredondou os taninos sem se impor, o vinho é muito sólido, leve mas cheio, poderoso mas civilizado. (14%)



PAI ABEL

Bairrada tinto 2009

Mário Sérgio Alves Nuno

Denso e profundo, fruto negro, muito leve cacau, especiaria, mineral, muito complexo. Bem encorpado na boca, cheio de taninos numa estrutura elegante e maciça, muito fruto e poder num tinto vibrante e longo, para as próximas décadas. Bela expressão de "terroir". (14%)

QUINTA DA CURIA CLEFS D'OR

Bairrada tinto 2010

Colinas de São Lourenço

É um vinho de perfil muito curioso, elegante mas musculado, com notas de bagas silvestres, especiarias, chocolate, leves fumados, algum vegetal de eucalipto. Taninos finos, final com garra e muito carácter. (13%)

QUINTA DA VACARIÇA TONEL 18

Bairrada Garrafeira tinto 2011

Maria do Céu Martins Eleutério
Aroma rico, casta (Baga) evidente num perfil clássico duro mas com sedução, com nota de chocolate preto. Prova de boca muito concentrada, taninos evidentes mas saborosos. Grande presença, boa acidez, imponente e cheio de terroir. (13,5%)

QUINTA DAS BÂGEIRAS

Bairrada Garrafeira branco 2012

Mário Sérgio Alves Nuno

Feito de vinhas quase centenárias, mantém o estilo clássico da casa mas com uma singular elegância, notas de sílex, citrinos maduros, especiarias. Volumoso mas muito fresco, com acidez generosa, complexo, longo e requintado, pleno de carácter e distinção. Um branco muito especial. (14%)

QUINTA DO POÇO DO LOBO

Bairrada Reserva rosé 2013

Caves São João

Com Baga e Pinot Noir e fermentação parcial em barrica. Mostra cor blush aberta e perfil muito elegante, com fruta delicada, especiarias, um fino toque floral. Leve, sofisticado, fresquíssimo, um rosé de puro prazer. (12%)

SEMPAR

Bairrada branco 2012

Niepoort (vinhos)

Alguma tisana com notas resinosa ligeiras, sugestões de mel e compota de fruto, leve toque floral. Na boca é fino, macio, muito polido, muito bom corpo e excelente profundidade de sabor. Complexidade e frescura. (12%)

**SIDÓNIO DE SOUSA****Bairrada Garrafeira tinto 2009**

Dulcinea dos Santos Ferreira
O tradicional Garrafeira desta casa bairradina mostra nesta vindima um perfil mais "leve" que o habitual, com a Baga a revelar perfeita evolução, frutos e especiarias em bela harmonia. Taninos domados, acidez no ponto, harmonioso e longo. (13,5%)

➔ BEIRA INTERIOR**VINHAS ANTIGAS DA BEIRA INTERIOR BY RUI MADEIRA****Beira Interior tinto 2011**

Rui Roboredo Madeira
Tinta Roriz, Jaen e Touriga Nacional, a 700 metros de altitude. Profundo e concentrado, com notas de bagas maceradas, fumo, minerais. Muito jovem ainda, com taninos poderosos e acidez viva, um vinho de futuro que pede tempo em garrafa. (14,5%)

➔ LISBOA**CASAL FIGUEIRA ANTÓNIO****Reg. Lisboa branco 2012**

António Carvalho

Fruta amarela bem madura, ligeiros achocolatados e um pouco de menta, ervas apimentadas a dar complexidade e sedução. Cremoso, muito equilibrado, com acidez no ponto, minerais finos, final delicado e longo. (12,5%)

CASAL STA. MARIA**Reg. Lisboa Pinot Noir tinto 2011**

Adraga

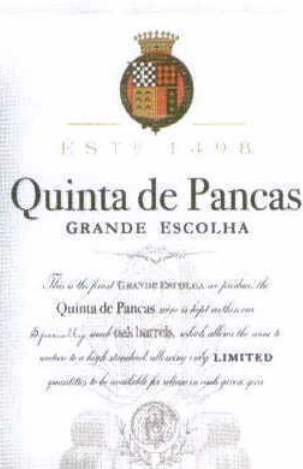
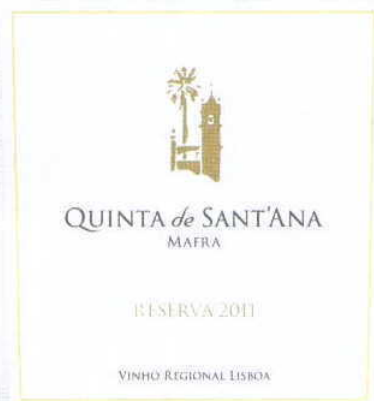
O vinho mostra ser um bom exemplo da casta, fino, não muito concentrado mas rico com notas de frutos vermelhos vivos que lhe acentuam a elegância. Exemplar na boca, acidez muito viva com um final de tosta. Impecável. (13%)

**MONTE CASCAS
MALVASIA DE COLARES****Colares branco 2011**

Casca Wines

Fermenta em barrica usada. Muito complexo e rico de aromas, há finura mas há também riqueza de fruta, ao lado de uma elegância atraente. Muito bem na boca, tem classe e muito carácter, servido por óptima acidez. (11,4%)

* os melhores do ano.



MORGADO STA. CATHERINA Bucelas Reserva branco 2012 Wine Ventures

A barrica está muito bem integrada com a fruta, leves fumados envolvem sugestões de toranja, limão maduro, flor de laranjeira. Cremoso, untuoso, com perfeita acidez, complexo, vibrante, muito longo. Vai evoluir bem na garrafa. (14%)

QUINTA DO MONTE D'OIRO Reg. Lisboa Reserva tinto 2010 Quinta do Monte d'Oiro - José Bento dos Santos

Revela um estilo próximo da colheita de 2007, com fruta encarnada e ligeiro floral. Fresco, leve, percepção da acidez, mas mantendo cremosidade e envolvimento, está perfeito na ligação gastronómica. Muito acabado e polido, a dar já uma grande prova. (13,5%)

QUINTA DE PANCAS Reg. Lisboa Grande Escolha tinto 2011 Companhia das Quintas

Aromático, profundo, com a fruta elegante da Touriga Nacional e as notas mais vegetais do Cabernet e do Petit Verdot, sólido, apimentado, fresco, expressivo, cheio de sabor e equilíbrio. Muito bem feito. (14%)

QUINTA DE SANT'ANA Reg. Lisboa Reserva tinto 2011 Quinta de Sant'Ana do Gradil Touriga Nacional e Aragonês com um pouco de Merlot. Aroma muito bonito, complexo e fresco, fruta azul (mirtilo) e encarnada (morango maduro), ligeira profundidade. Prova de boca com tostados evidentes, mais floral do que o nariz, boca larga e com potência. Muito bem. (14,5%)

QUINTA DO ROL Reg. Lisboa Pinot Noir Reserva tinto 2009 Soc. Agr. Quinta do Rol Sente-se a casta num tom contido, algo fechado, com presença da madeira, num todo muito atraente. Sugestões de musgo e cogumelos, frutos vermelhos, tudo muito atraente, fino de taninos e com final longo. (14,5%)

SYRAH 24 BY JOSÉ BENTO DOS SANTOS LIMITED EDITION Reg. Lisboa tinto 2011 Quinta do Monte d'Oiro - José Bento dos Santos Aroma de requinte, marcado por notas vegetais e alguns frutos maduros, gerando aqui um tinto complexo, muito rico e refinado. Muito elegante na boca, sedoso mas afirmativo, taninos requintados. Conjunto notável. (14%)

→ TEJO

CONDE DE VIMIOSO Reg. Tejo Reserva tinto 2011 Faluá Muito balsâmico, algum floral, intenso e perfumado. Boca espessa, tanino sólido e denso, muito fruto, barrica discreta, final muito longo, sumarento e mastigável. Muita harmonia e classe. (14%)

FALCOARIA CLÁSSICO Do Tejo tinto 2012 Quinta do Casal Branco A parte fresca, silvestre e intensa é o que mais sobressai neste aroma sadio, vivo, atraente. Na boca, excelente fruto de cereja e amora, tanino firme e muito polido, um lado guloso da juventude do fruto. Tudo muito bom. (14%)



MARQUESA DE ALORNA

Do Tejo Grande Reserva tinto 2011

Quinta da Alorna Vinhos
Ainda muito jovem e com a barrica e a tosta em evidência, compotas, torrefacção, algum cacau e muita especiaria. Tanino forte na boca, muito corpo, muito vigor por polir com mais algum tempo de garrafa. (14%)

MARQUESA DE ALORNA

Do Tejo Reserva branco 2012

Quinta da Alorna Vinhos
Estilo gordo e cheio, todo fruto barrica e volume. Na boca é guloso, macio, carnudo e cremoso, mostra concentração e poder sem esquecer a elegância e a frescura. Bastante completo. (13,5%)

TYTO ALBA

Reg. Tejo Touriga Nacional tinto 2012

Companhia das Lezírias
É 100% Touriga mas não se nota. Muito bom fruto, barrica na medida certa, fresco e envolvente num aroma bem focado e com profundidade. Os taninos são de primeira, num vinho especiado, raçudo, muito longo. (14%)

→ PENÍNSULA DE SETÚBAL

ANTÓNIO SARAMAGO

Reg. Península de Setúbal Reserva tinto 2010

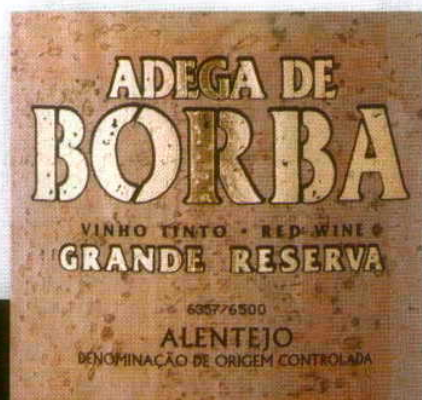
António Saramago
Um belo exemplo de Castelão de terrenos arenosos, complexo e profundo, misturando notas de cereja madura, balsâmicos, tabaco, especiarias. Corpo sedoso refrescado por boa acidez, um vinho com muito carácter. (14,5%)

FSF

Reg. Península de Setúbal tinto 2011

José Maria da Fonseca Vinhos
Aromas e outras frutas pretas, notas químicas como alcatrão, cacau e especiarias, flores, passas, muito complexo e profundo. Encorpado, cremoso, muito texturado, integrado, com intensidade, poder, vigor. (14%)

* os melhores do ano



GRANDE ESCOLHA

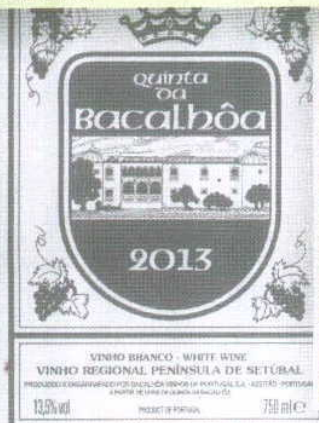
ATHAYDE



blog

11

by Tiago Cabaço



HEXAGON

Reg. Pen. de Setúbal
branco 2013

José Maria da Fonseca Vinhos Concentrado na fruta madura (alperce, pêssego) e boas notas de barrica, denso e texturado. Acidez muito bem inserida no conjunto, estilo gordo e de final prolongado, com tosta de grande qualidade. (13%)

PEGOS CLAROS

Palmela Grande Escolha
tinto 2010

HPC - Herdade de Pegos Claros Fantástico aroma, carnudo, maduro, leve balsâmico, ameixa em passa, leve tabaco, excelente postura de boca, macio, profundo, encorpado mas viçoso, tudo no sítio com aprumo, elegância, carácter e mineralidade. O regresso à ribalta. (14%)

QUINTA DA BACALHÔA

Reg. Península Setúbal
branco 2013

Bacalhôa Vinhos de Portugal Metade Sémillon mais Alvarinho e Sauvignon em partes iguais. Aroma de média intensidade mas muito sedutor, com baunilha, flores brancas, pólen. Meio corpo, elegante e sofisticado, já com belo final de boca. Mais uma ótima edição deste branco. (13,5%)

QUINTA DA BACALHÔA

Reg. Península de Setúbal
Cabernet Sauvignon
tinto 2012

Bacalhôa Vinhos de Portugal O mais clássico Cabernet de Portugal mantém o perfil da marca: perfumado e elegante, com fruta de muito boa qualidade, apontamentos vegetais próprios da casta, leves fumados e especiarias, taninos sólidos, muita garra e presença. (14,5%)

→ ALENTEJO

ADEGA DE BORBA
'RÓTULO CORTIÇA'

Reg. Alentejano Grande
Reserva tinto 2011

Adega de Borba Trincadeira e Alicante Bouschet. Aroma cheio de carácter alentejano, tenso, especiarias, camadas de fruto bonito, minerais e fungos. Prova de boca potente, máscula, mas com fruto delicado e muito preciso. Termina elegante, com sabor. Uma das melhores edições deste tinto, com longevidade assegurada. (14%)

ATHAYDE

Reg. Alentejano Grande
Escolha tinto 2011

Monte da Raposinha Aroma a mato seco, fruta preta, fumados e notas minerais, muito focado, com certa contenção. Corpo médio, apimentado, boa acidez, taninos firmes, termina fresco e muito bem definido. (14,5%)

BLOG

Reg. Alentejano tinto 2011
Tiago Cabaço Wines

Mostra excelente profundidade aromática, rico e complexo, ameixa, bagas silvestres, alcatrão, suaves fumados, especiarias. Cremoso, com taninos gordos e sedosos, é um tinto de enorme polimento, elegante e muito sofisticado. (14,5%)

CONDE D'ERVIDEIRA

Alentejo Private Selection
tinto 2012

Ervideira Nariz perfumado, com morangos e minerais, especiarias, frutos secos, fruta preta. Encorpado e seco, bem texturado, com taninos firmes, muito austero, sólido, com personalidade. Longo final. (13,5%)



DONA MARIA

Reg. Alentejano Reserva tinto 2009

Júlio Bastos - Dona Maria
Tabaco, compota de amoras, passas, muito cheio, achocolatado e rico, especiado. Encorpado, aveludado, muito texturado, com taninos e acidez a suportar uma prova que transborda de prazer. (14,5%)

ENCOSTAS DE ESTREMOZ

Reg. Alentejano Reserva tinto 2011

Encostas de Estremoz
Notas de barrica, com a fruta preta e vermelha a vir depois, com certa austeridade e contenção. Minerais, cacau, tudo muito sério. Fresco e sólido, com subtilidade e vigor, bastante afirmativo, focado e firme. (14,5%)

ESPORÃO

PRIVATE SELECTION

Alentejo branco 2013

Esporão

Bons vegetais no aroma, fruta verde, madeira discreta, citrinos discretos mas presentes. Fino e elegante. Acidez ponderada mas presente, perfil de bom porte, macio, boa proporção do conjunto. Resulta de grande nível (14%)

FURTIVA LAGRIMA

Reg. Alentejano tinto 2010

Monte da Raposinha
Syrah, Alicante Bouschet e Touriga Nacional. Boa profundidade no aroma, expressão pura de fruta, complexidade, notas florais doces. Prova de boca com muita classe, saboroso, taninos de luxo – finos e saborosos –, macio, termina fresco. Desafiador no perfil elegante e com enorme gabarito. Um alentejano de grande classe pronto a beber. (14,5%)

GRANDE ROCIM

Alentejo Reserva tinto 2011

Rocim
Chocolate preto, húmus, alcatrão, fruta preta, cheio de especiarias, muito expressivo, intenso mas com grande polimento. Encorpado e poderoso, com taninos vivos, acidez refrescante e final longo. (15%)

* os melhores do ano

2011
OUTEIRO



**TERRAS
D'ALTER**

VINHO REGIONAL ALENTEJANO
PORTUGAL

ESTD. 1987
**HERDADE
GRANDE**



RESERVA

14%vol

**MONTE
BRANCO**

Luís Louro

VINHO
REGIONAL
ALENTEJANO
TINTO

2011

**HERDADE
do PESO**



ALENTEJO
Denominação de Origem Controlada
**RESERVA
2012**



**HERDADE
PAÇO DO
CONDE**

Winemakers Selection
VINHO REGIONAL ALENTEJANO
2011



O alentejo é o melhor lugar
a degustação dos vinhos é
o momento ideal para apreciar
esta grande oportunidade. O
gosto, que representa a
melhor da cultura de 2011.



**PAULO
LAUREANO**

RESERVE

Vinea Julieta

FIELD BLEND
D.O.C. ALENTEJO
Produção
2012



**HERDADE
SÃO MIGUEL**

VINHO REGIONAL ALENTEJANO

PRIVATE COLLECTION

2011 | GARRAFA Nº 0000 | 0000

HERDADE DE S. MIGUEL

Reg. Alentejano

Private collection tinto 2011

Casa Agr. Alexandre Relvas

Aroma cheio, rico, mas com alguma contenção. Fruta preta, tostados e minerais, muito bem desenhado. Elegante e polido, com grande equilíbrio, fresco e rugoso, generoso e ao mesmo tempo reservado. (14,5%)

HERDADE DO PESO

Alentejo Reserva tinto 2012

Sogrape Vinhos

Muito jovem no nariz, notas balsâmicas, fruta vermelha, sugestões especiadas, chocolate, minerais. Corpo médio, texturado, taninos firmes, bela acidez, muito equilibrado, cheio de frescura e seriedade. (15%)

HERDADE DOS GROUS

Reg. Alentejano Reserva

tinto 2011

Herdade dos Grous

Com Touriga Nacional, Alicante Bouschet e Tinta Miúda, está um vinho cheio de raça, com sugestões de amoras maduras, ervas do campo, especiarias. Taninos vigorosos arredondados pela barrica, muito sabor e presença. (14%)

HERDADE GRANDE

Reg. Alentejano Reserva

tinto 2010

Herdade Grande Wines

- António Manuel Langa

Especiado, com madeira generosa e integrada, fruta vermelha e preta, um pouco de barro, muito elegante e apelativo. Polido e fresco, muito harmonioso e convidativo, com taninos vivos bem envolvidos e final longo. (14%)

HERDADE PAÇO DO CONDE

WINEMAKERS SELECTION

Reg. Alentejano tinto 2011

Herdade Paço do Conde

Especiarias doces, notas tostadas da madeira de estágio, fruta preta, cacau, muito bonito e sofisticado. Vigoroso e elegante, fresco e texturado, com muita presença na boca, saboroso, cheio e sempre sóbrio. (14,5%)

MONTE BRANCO

Reg. Alentejano tinto 2011

Luís Louro - Adega do Monte Branco

Compota de frutos vermelhos, bem maduro, denso, profundo, com notas florais e minerais. Concentrado e encorpado, achocolatado, sumarento, com taninos firmes, persistente, exuberante, muito sólido. (14%)

OUTEIRO

Reg. Alentejano tinto 2011

Terras de Alter

Está muito afinado no aroma, com um perfil bem conseguido, delicado na fruta e cheio de classe. A boca mostra um tinto refinado, polido nas arestas, com fruta de primeira classe e um estilo de luxo. (14,5%)

PAULO LAUREANO

RESERVE VINEA JULIETA

Alentejo tinto 2012

Paulo Laureano Vinus

Baseado em vinhas velhas, apresenta uma grande profundidade, num perfil de muita elegância sem deixar de ter concentração. Cerejas, framboesas, vegetais secos, fumo, conjugam-se num tinto sumarento, rico, longo e sofisticado. (14,5%)

* os melhores do ano



**PAULO LAUREANO
SELECTIO**

Alentejo Tinta Grossa 2011
Paulo Laureano Vinus

Aroma muito fresco, a fruta é viva, com leves mentolados e um lado vegetal a equilibrar o conjunto. Elegante na boca, taninos muito finos mas ainda presentes, com boa acidez de suporte. Muito carácter num grande vinho que vai crescer na garrafa. (14%)

PROCURA

Reg. Alentejano branco 2013
Susana Esteban

Oriundo de uma vinha velha de Portalegre, apresenta-se muito complexo e mineral, com notas limonadas, resinas e especiarias. Ainda muito jovem, com enorme frescura de boca, fino e elegante, cheio de carácter, vai crescer na garrafa. (13%)

PROCURA

Reg. Alentejano tinto 2012
Susana Esteban

Com Alicante Bouschet e uvas misturadas de vinhas velhas de Portalegre, destaca-se pela grande qualidade da fruta, pura e fresca, e pelo perfeito polimento dos taninos, resultando cremoso, elegante, complexo, muito sedutor. (14,5%)

QUINTA DO CARMO

Reg. Alentejano Reserva tinto 2011

Bacalhã Vinhos de Portugal
Nariz muito complexo e especiado, com frutos pretos e azuis, caril. Fechado e intrigante, mineral. Intenso e encorpado, mas retendo boa leveza, taninos sólidos, muito carácter, muita sedução. (14,5%)

QUINTA DO MOURO

Reg. Alentejano
Cabernet Sauvignon tinto 2011

Miguel Louro - Quinta do Mouro
Nariz muito puro e definido, com fruta azul e minerais, madeira integrada de forma exemplar, especiarias subtis, muito elegante. Denso e texturado, sem uma ponta de exagero, com um pouco de paprica, muito profundo e sedutor, longo, fino, largo e sofisticado. (14,5%)

QUINTA DO MOURO

Reg. Alentejano tinto 2008
Miguel Louro - Quinta do Mouro

Muito complexo, com fruta azul, vermelha e preta numa mistura indistinta, especiarias, notas tostadas e minerais. Encorpado e profundo, com óptima acidez, muito bem integrada, textura gulosa e macia, final muito longo, elegante e expressivo. (14%)

SCALA COELI

Reg. Alentejano Alfrocheiro tinto 2011

Fundação Eugénio de Almeida
Aroma complexo e tenso, com ervas e mato seco, tostados, fruta preta e azul, terra húmida. Elegante, com taninos bem firmes, corpo médio, muito fresco, um estilo exuberante, harmonioso, longo. (14,5%)

TERRENUS VINHAS VELHAS

Reg. Alentejano Reserva tinto 2011

Rui Reguinga
Aroma químico, com fumados, alcatrão, fruta preta, grafite, bons tostados e muita complexidade. Fresco e polido, muito texturado, com taninos rugosos, gulosos, final longo, muito bem definido. (15%)



VALE DE ANCHO

Alentejo Reserva tinto 2011

Soc. Agr. Gabriel F. Dias & Irmãs

Alicante Bouschet estreme.

Profundo, químico e concentrado, com frutos negros, tinta da China. Sério e austero, vibrante, com taninos firmes envolvidos por um corpo polido, muita frescura, muito sedutor, longo. (14,5%)

→ ALGARVE

BARRANCO LONGO

Reg. Algarve Syrah Reserva tinto 2010

Quinta do Barranco Longo

Fumados elegantes, fruto de ameixa em passa, bastante especiaria, atraente no aroma, na boca mostra bom corpo, muito equilíbrio, taninos firmes mas seguros, tudo bastante afinado. (14%)

JOÃO CLARA HOMENAGEM

Reg. Algarve tinto 2009

Essential Passion

Muita tosta com cacau e figo em passa, algum couro num tom morno, cálido e bem maduro, bons taninos a dar alguma estrutura, leve licorado, com final longo e ainda cheio de força e juventude. (14,5%)

MARQUÊS DOS VALES GRACE VINEYARD

Reg. Algarve tinto 2009

Quinta dos Vales

Syrah e Aragonês com um pouco de Cabernet Sauvignon. Aroma intenso, alguma evolução, fruta encarnada (morango) e marmelo, ligeiro vegetal (pimento) a complementar. Prova de boca cheia de força e acidez, bonitos fumados da barrica e muito sabor. (14%)

Vale de Ancho

D.O.C ALENTEJO



HERDADE DO
MEIR

Reserva

2009

JOÃO CLARA



HOMENAGEM



Reserva Syrah

ALGARVE



MARQUÊS DOS VALES
GRACE VINEYARD

QUINTA DOS VALES • ALGARVE
WINE OF PORTUGAL

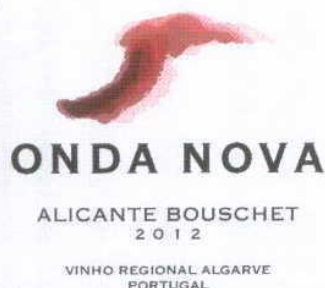
2009



* os melhores do ano



ADEGA DO CANTOR



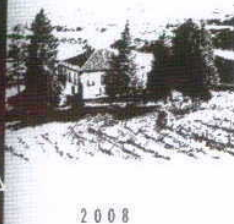
AMEAL



2012



CARAPEÇOS



WINTER HARVEST

ENGARATADO POR / BOTTLED BY
QUINTA D. CARAPEÇOS - SOCIEDADE POR PARTICIPAÇÃO
APARANTE - PORTUGAL
12,0% vol. 350 ml

MONTE DA CASTELEJA CLÁSSICO

Reg. Algarve Bastardo
Alfrocheiro tinto 2011

Guillaume Leroux

Um perfil silvestre com algum barro no fruto e no vegetal seco, na boca tem uma entrada fresca, evolução para taninos finos e nervosos, corpo mediano e final muito vivo e fragrante. (14%)

ONDA NOVA

Reg. Algarve Alicante
Bouschet tinto 2012

Adega do Cantor

É um Alicante muito "civilizado", com sugestões de menta, eucalipto, notas anisadas, frutos e vegetais secos, amoras, baunilha. Gordo, cremoso, polido, sedoso mas com muita garra e bela frescura geral. (14%)

QUINTA DO FRANCÊS TERRAÇOS

Reg. Algarve Syrah tinto 2011

Quinta do Francês

Denso no aroma, ameixas pretas, algum chocolate e tonalidade global escura e pouco faladora. É um vinho austero mas não violento, muito Novo Mundo, taninos firmes e perfil (também) para a cave. (16%)

→ VINHO SEM DOC/IG

AMEAL

Vinho branco 2012

Quinta do Ameal

Branco doce feito com uvas desidratadas. Resinoso, notas doces mas austeras no aroma, alperces e ameixas em calda. A doçura é equilibrada com perfeita acidez e resulta muito bem, com final longo e macio. (9%)

CAMPOLARGO

Vinho Bical branco 2011

Manuel dos Santos

Campolargo

Com fermentação em tonel e barrica, mostra leve evolução, com apontamentos de alperce seco, citrinos maduros, folhas secas. Complexo, austero, com carácter e profundidade, um branco sério, sem disfarces. (13%)

CAMPOLARGO

Vinho tinto 2010

Manuel dos Santos

Campolargo

Feiro de Pinot Noir, a casta mostra-se muito delicada mas expressiva, com a fruta de cereja envolvida em notas de fumo e um toque de couro. Bem estruturado, com a frescura típica da região, suave e muito elegante. (13,5%)

CARAPEÇOS

WINTER HARVEST

Vinho branco 2008

Quinta de Carapeços

Tem uma bonita cor âmbar e aroma intenso e rico, dominado pelas notas de uvas passa, figos secos, avelãs. O doce natural de um colheita tardia é aqui cortado por bela acidez, com final muito longo e requintado. (12%)

MONTE DA RAVASQUEIRA NA

Vinho tinto 2012

Monte da Ravasqueira

Casta Nero d'Avola, comum na Sicília. Mais escuro que a edição anterior, aroma com fruto bonito, pimenta branca, equilibrado e elegante. Muito sabor, compensando uma menor concentração, alegre e vivo, fresco e retendo bem acidez. (13,5%)



→ VINHO DO PORTO

ANDRESEN

Porto White 20 anos

J.H.Andresen

Impressiona desde logo pela grande finura aromática, com nota de geleia de pêssego, mel, especiarias. Intenso mas elegante, untuoso mas fresco, é um belo exemplo de Porto branco velho, muito afinado. (20%)

DOW'S QUINTA

SENHORA DA RIBEIRA

Porto Vintage 2012

Symington Family Estates

Frutos pretos, minerais, chocolate, flores, rebuçados e bombons. Muito elegante, sereno e complexo. Texturado, muito sofisticado, com acidez fresca, agradável rugosidade, sério, final muito longo, suave e sedutor. (20%)

DR

Porto 30 anos

Agri-Roncão

Eis um belo exemplo de tawny envelhecido no Douro, com leves notas tostadas envolvendo sugestões de frutos secos (nozes, avelãs, figos), um pouco de mel, café. Nada pesado, antes leve e elegante, profundo, complexo, longo. (20%)

FONSECA

Porto 10 anos

The Fladgate Partnership

Muito carregado na cor, muito volumoso, cheio de fruta madura em compota, cereja, madeira exótica, especiaria. Bom volume de boca, cheio, licorado, com prolongamento. Um 10 anos sério, austero e impositivo. Eng. 2014. (20%)





*os melhores do ano



GRAHAM'S

Porto 10 anos

Symington Family Estates

Escuro na cor, concentrado,

bom equilíbrio entre a fruta

— ameixa, alperce seco — com

a presença posterior de frutos

secos e uma estrutura onde o

volume é muito evidente, gordo

e guloso. Grande presença. Eng.

2014. (20%)

KOPKE

Porto 10 anos

Sogevinus Fine Wines

Na cor sugere mais idade,

austero e notas empireumáticas,

frutos maduros e leve compota,

muito rico na boca, muito

untuoso e envolvente, com final

longo e muito especiado. Um 10

anos de grande nível. Eng. 2014.

(20%)

MESSIAS

Porto 10 anos

Soc. Agr. e Com. Vinhos Messias

Parece mais velho na cor e nas

evidentes nas notas de frutos

secos, licores de ginja, canela.

Muito aveludado na boca, vivo e

com boa estrutura, final macio,

longo e cheio de carácter. Bela

elegância. Eng. 2014. (20%)

MESSIAS

Porto Colheita 1965

Soc. Agr. e Com. Vinhos Messias

Aroma tostado, notas de nozes,

torrefacção, algum tabaco, bolo

de mel, iodo, tudo com grande

complexidade. Muito corpo na

boca, poderoso e distinto, com

final largo, picante, delicioso.

(21%)

POÇAS

Porto 10 anos

Manoel D. Poças Junior

A cor sugere mais idade, muito

pão torrado, notas de avelãs e

com um balsâmico vivo, tem

muito perfil de licor. Complexo

e rico na boca, muito bem no

final, com prolongamento e

muita classe. Eng. 2014. (20%)

QUINTA DA DEVESEA

Porto 20 anos

Soc. Agr. Quinta da Devesa

Cor de aguardente velha,

austeridade muito atractiva no

aroma, notas de compota, tabaco

e canela, num registo muito bem

conseguido. Cheio na boca e de

acidez viva, tem garra e um final

complexo e rico. (20%)

QUINTA DA DEVESEA

Porto + 40 anos

Soc. Agr. Quinta da Devesa

Muito atraente e elegante no

aroma, austero, viril, com

carácter, notas de amêndoas

torradas, figos e compotas. A

mesma sensação de doçura

austera na boca, terminando

num final complexo e muito

rico. (20%)

QUINTA DO NOVAL

Porto Colheita 2000

Quinta do Noval

Âmbar, com muitos laivos

vermelhos. Puro e focado, com

romãs, caramelo, iodo,

especiarias doces. Redondo e

cremoso, picante, fresco, com

muito equilíbrio entre idade e

juventude, longo, fascinante.

(20%)

➔ MOSCATEL

ALAMBRE

MoscateL de Setúbal 20 anos

José Maria da Fonseca Vinhos

Um conjunto de grandes

moscatéis, primorosamente

envelhecidos e lotados com

mestria, resulta num vinho

intenso e complexo, com

requintadas notas de casca de

laranja e mel. Profundo,

imponente, interminável.

(18,5%)

**ALAMBRE**

Moscatel de Setúbal 30 anos
José Maria da Fonseca Vinhos

Enorme presença aromática, muito complexo, imponente, centrado nos frutos secos, passas e figos, mas também mel, especiarias, tabaco. Cremoso e glicerinado, com acidez a equilibrar a doçura, profundo, interminável. (18%)

→ MADEIRA**BARBEITO RIBEIRO REAL**

Madeira Boal Lote 1 - 20 anos
Vinhos Barbeito (Madeira)

Alguma austeridade musculada para um Boal, tem estrutura tânica entre aromas edáficos e iodados de maresia intensa e o mel e amêndoa. Boca meio doce com final especiado, salgado e muito longo. (20%)

BARBEITO RIBEIRO REAL

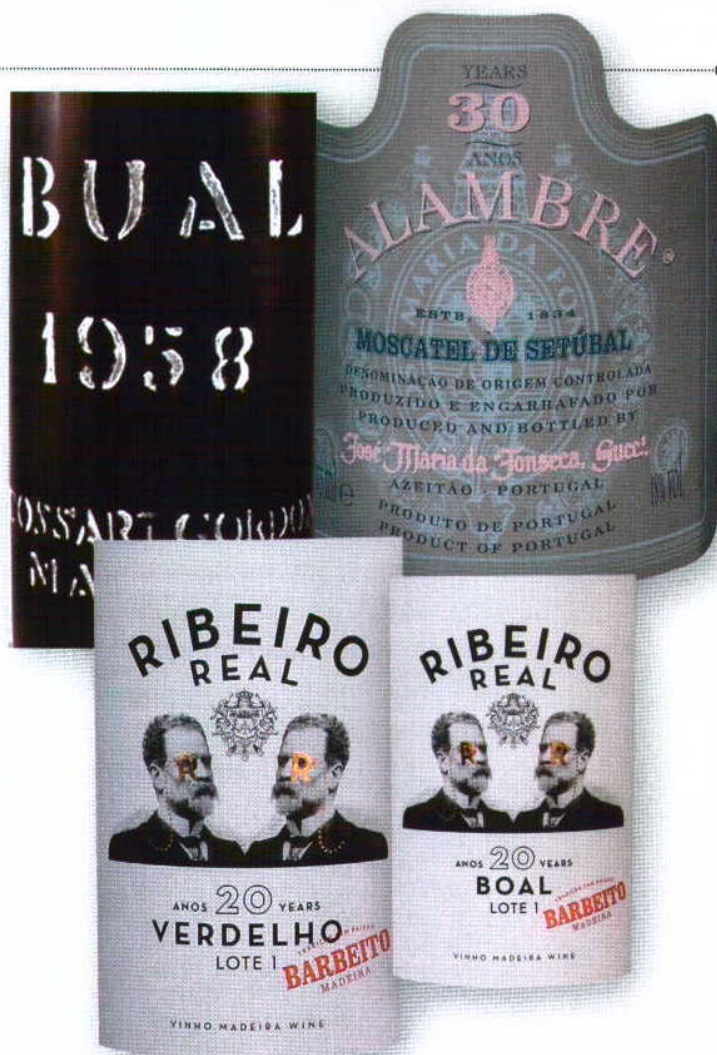
Madeira Verdelho lote 1 - 20 anos
Vinhos Barbeito (Madeira)

Cor esverdeada, notas de frutos secos, de licores de ervas, de madeira velha, tudo num fundo de notas marítimas. Muito elegante na boca, frescura evidente e prova muito fácil. Final macio e muito prolongado. (20%)

COSSART GORDON

Madeira Vintage Bual 1958
Blandy's Wine Lodge

Tostados, torrefação, caramelo, manteiga queimada, salino e iodado. Leve e fresco, muito seco mas gordo e guloso, especiado, com doçura e acidez a proporem um final longo, fino, explicito, delicadamente sedutor. (20%)



Os vinhos excelentes,
as melhores escolhas por
região, as boas compras

OS MELHORES DO ANO 2014